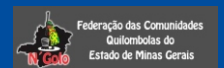


Alfabeto

quilombola



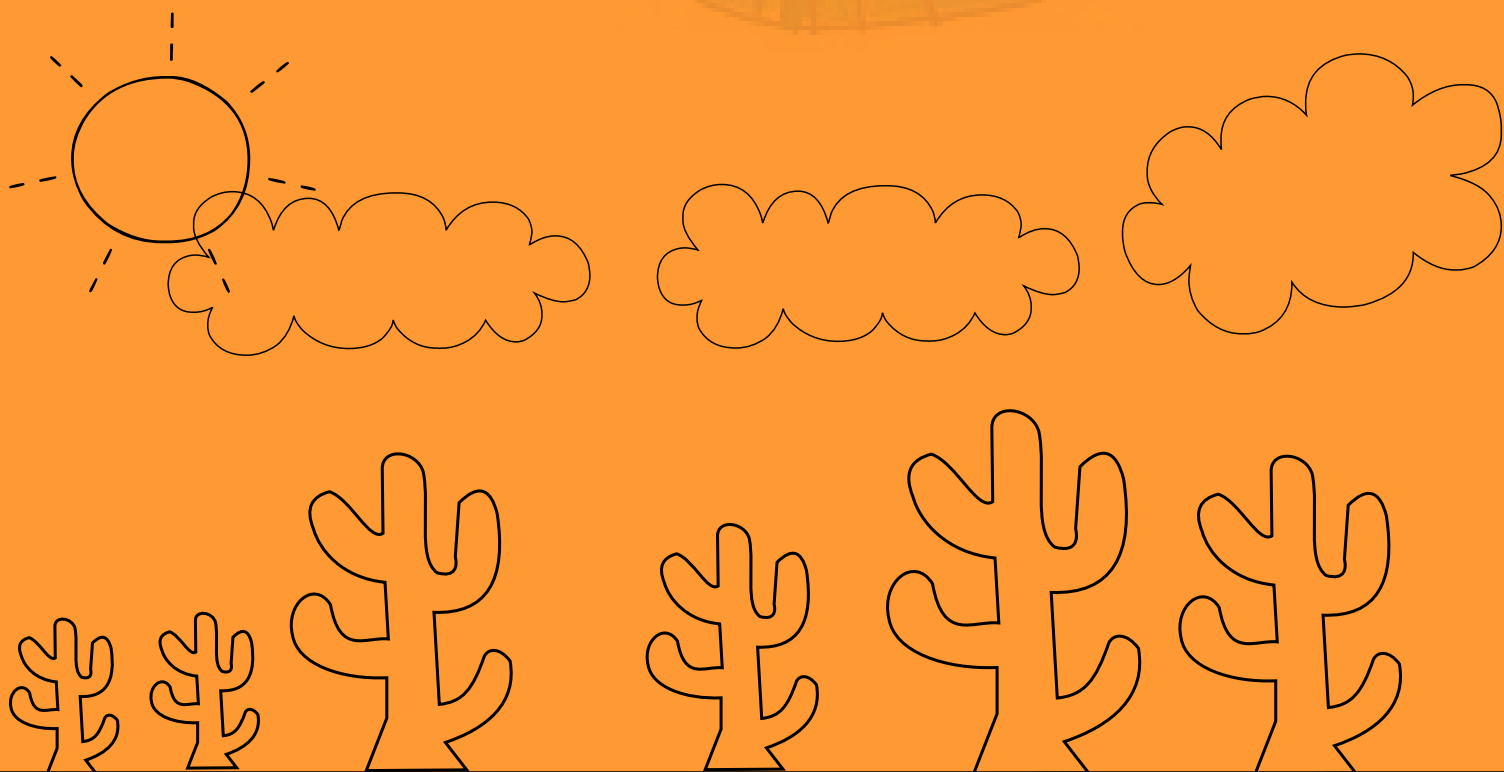
MATERIAL DIDÁTICO



Educador Antonio Baú

**Uma criança pra aprender tem que ser de passo a passo. Igual uma planta de uma roça.
Você cerca primeiro, volta roçando, depois põem fogo, espera chover as primeiras chuvas,
depois planta de 21 a 30 dias para amadurecer dentro da terra, inchar, saltar a casca para germinar.
Se não mandar a chuva temos que colocar água, depois de capinar em volta chega a terra no tronco,
depois ela dá flor e da flor ela dá fruta de onde vem as sementes.**

**A criança tem que ser lapidada, deve saber ensinar, saber que um tem capacidade de aprender mais rápido,
uns com amor e outros com um puxão de orelha. Mas nunca excluindo que ele vai aprender também.
Então tudo deve ser feito com cuidado, chegar a terra no pé, ir atrás para buscar melhorias na estrutura da escola,
limpar, regar sempre a mente da sua criança para no futuro dar um fruto bacana e dos frutos dar muitas sementes.**



Alfabeto Quilombola

Introdução:

O material metodológico didático surge do diálogo entre a Comunidade Quilombola Baú e interessados na desconstrução do preconceito, e no apoio as melhorias educacionais. A comunidade emerge com uma preocupação na real identidade dos *mais novos* quanto ao ensino aprendido. A partir de conversas com a Comunidade e o EIV – Estágio Interdisciplinar de Vivência¹ foi possível observar uma parcial da realidade enfrentada por essa Comunidade Quilombola na região do Vale do Jequitinhonha. Compreenderam-se carências quanto as Políticas Públicas de Igualdade Racial e educativa nessa comunidade, o que impulsionou este trabalho.

O maior desprovimento em Políticas Públicas identificado, e que chamou a atenção, foram às imbuídas na educação. Sendo grande parte das comunidades atendidas de forma precária no primeiro ciclo do ensino fundamental. A partir desta realidade foi feito um relatório sobre a atual situação da escola da Comunidade Baú, e lançou-se parceria entre a Comunidade, a UFVJM e a autoridade de direito (Prefeitura) no intuito de melhorias necessárias na escola.

Este material didático é marcado pela participação da Comunidade Quilombola do Baú em sua construção. Uma cartilha foi idealizada e realizada por meio de reuniões comunitárias, em que foram elaborados temas abordados em 16 entrevistas com moradores do Quilombo e Povos de Terreiro. Além de oficinas de construção dos materiais pedagógicos, que por sua vez são uma construção coletiva.

O Alfabeto Quilombola é uma das metodologias que podem ser implantadas como Material Didático em quaisquer Comunidades Quilombolas, pois conta com a identificação desses grupos em parceria com as teorizações educacionais propostas por discentes da UFVJM. Logo, esse material foi versado por vários discursos que privilegiaram a realidade da Comunidade Quilombola Baú, mas tem sua essência a busca por melhorias em diversas escolas de Comunidades Quilombolas.

A luta pela educação quilombola continua, assim como a luta pelo território. Pois o povo Quilombola enseja sua liberdade e seus territórios. Agradecemos os

¹ Estágio construído pelo Movimento Estudantil da UFVJM na visibilidade das realidades do Vale do Jequitinhonha. No deliberativo objetivo de formar lideranças estudantis que atuem em Comunidades da região. O Estagiário de Vivência concentra-se na ações em Comunidades Quilombolas, Aldeias Indígenas, Comunidades Camponesas e dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

construtores deste material e torcemos para que ele faça a diferença nas comunidades que o possam receber como material didático pedagógico.

Autor e Organizador:

Paulo Henrique Lacerda Gonzaga

Autores:

Antonio Cosme das Neves Baú

Vice Diretor da Educação da Federação N'Golo

Presidente da Associação Quilombola Baú

Daiane Santos Cardoso Baú

Diretora de Cultura da Comunidade Baú

Rosaura Pereira Costa Baú

Professora da Comunidade Baú

Laurinda Pereira Chaves Baú

Liderança do Batuque do Baú

Maria Neusa Pacheco Baú

Liderança do Batuque do Baú

Lorivaldo Chaves dos Santos Baú

Liderança Religiosa do Baú

Nivaldo Pacheco dos Santos Baú

Nelson Gonçalves Galvão Baú

João Pacheco dos Santos Baú

Maria do Rosário Pereira Pacheco Baú

Inácio Pereira dos Santos Baú

Darlan Chaves dos Santos Baú

Maria José Pereira Baú

Tiago Sousa

Pai de Santo do Terreiro de Mãe Lia de Oxum

Lilian Franciele Rodrigues de Souza

Povo de Terreiro de Mãe Lia de Oxum

Maikel Douglas Macedo Reis

Povo de Terreiro de Mãe Lia de Oxum

Coautores:

Hugo Ribeiro Rodrigues
Ariele Souza Martins
Lorena Fernanda Dias
Cibele Fernandes de Jesus Vitor Baú
Mariana Augusta Brant
Rosana Luzia Tossige Gomes
Ana Claudia Gonçalves

Editor

Robson di Brito

Orientadores:

Kyrleys Pereira Vasconcelos
Pacelli Teodoro
Antônio Cosme das Neves

Ilustrador:

André Luis dos Santos Neves

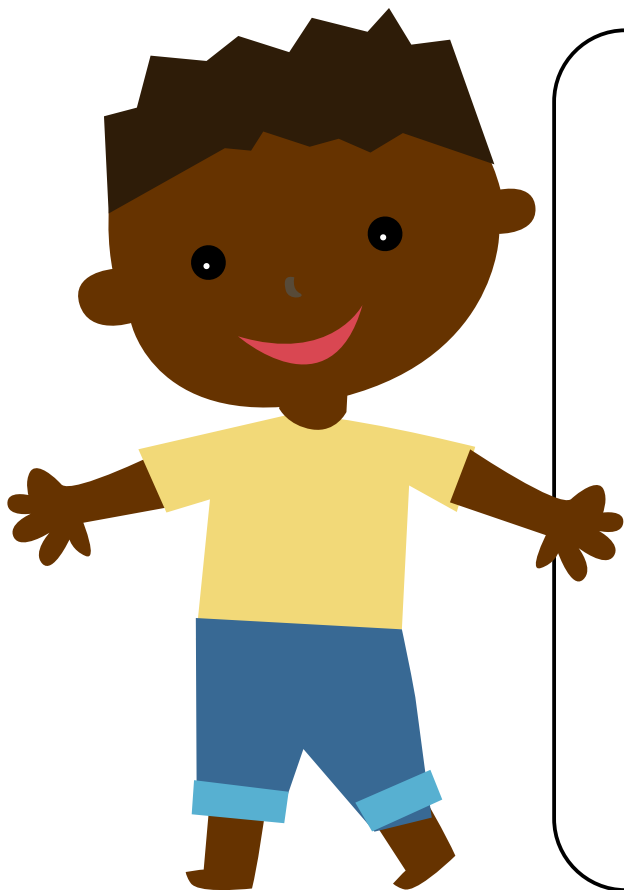
Parceiros:

Casarão das Artes
Grupo Aranã de Agroecologia
Associação Comunitária Quilombola Baú
Licenciatura de Educação do Campo, LEC - UFVJM
Federação de Comunidade Quilombola de Minas Gerais - N'Golo
Estágio Interdisciplinar de Vivência - EIV Regional do Vale do Jequitinhonha
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Docente – PIBID de Geografia UFVJM
Coco que Vale - Articulação Regional das Comunidades Quilombolas do Vale do Jequitinhonha

A



B



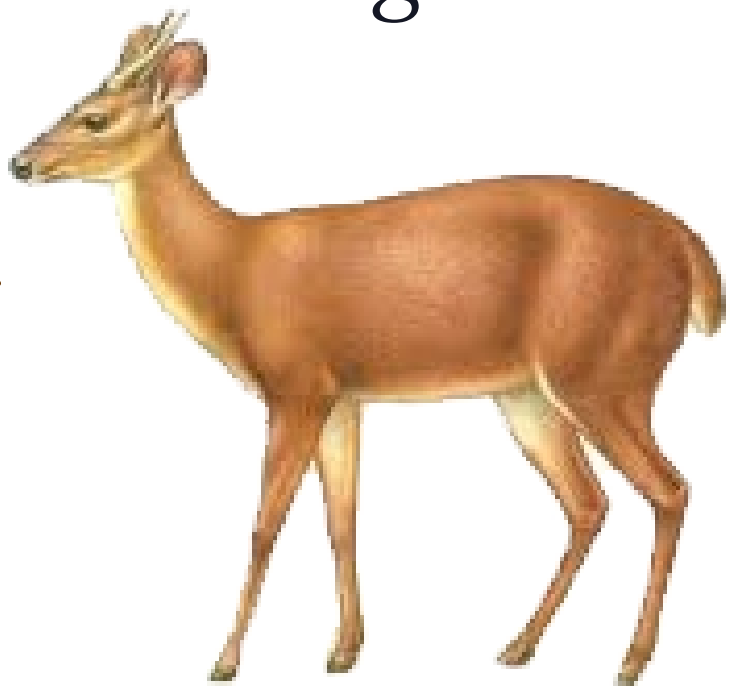
Berimbau



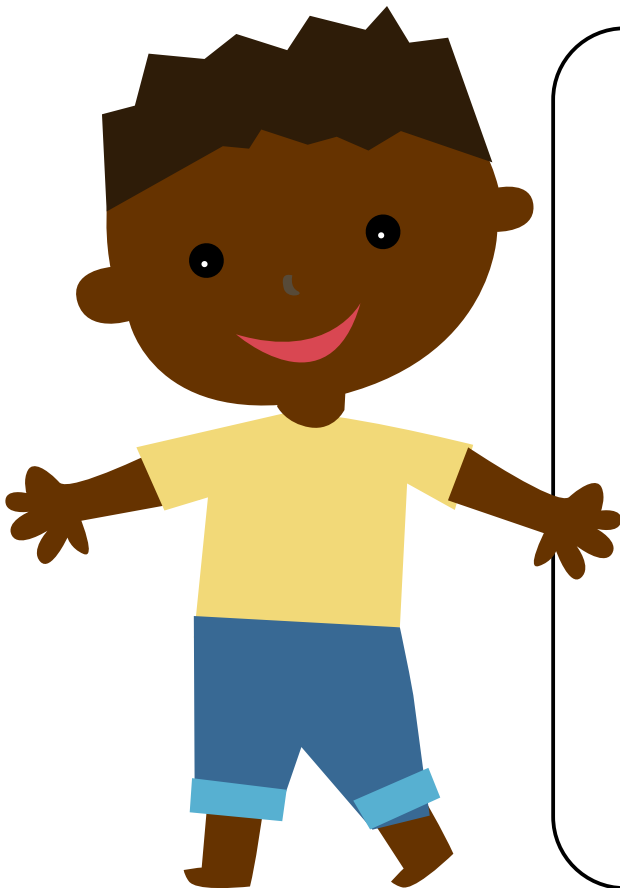
C



Catingueiro



D



Deus



E



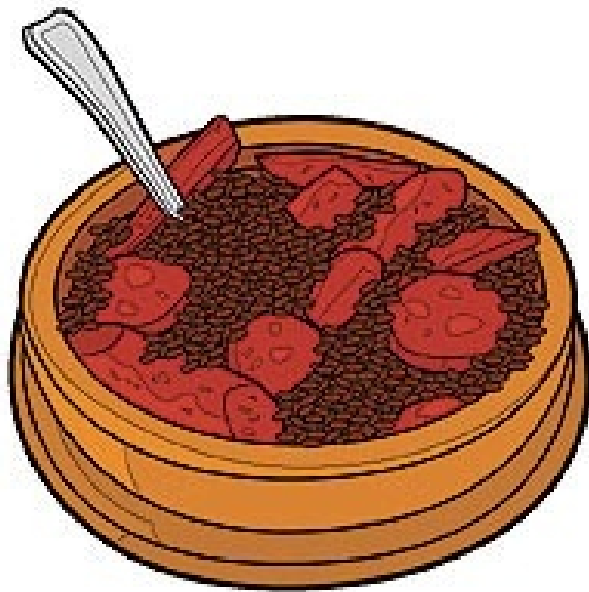
Escola



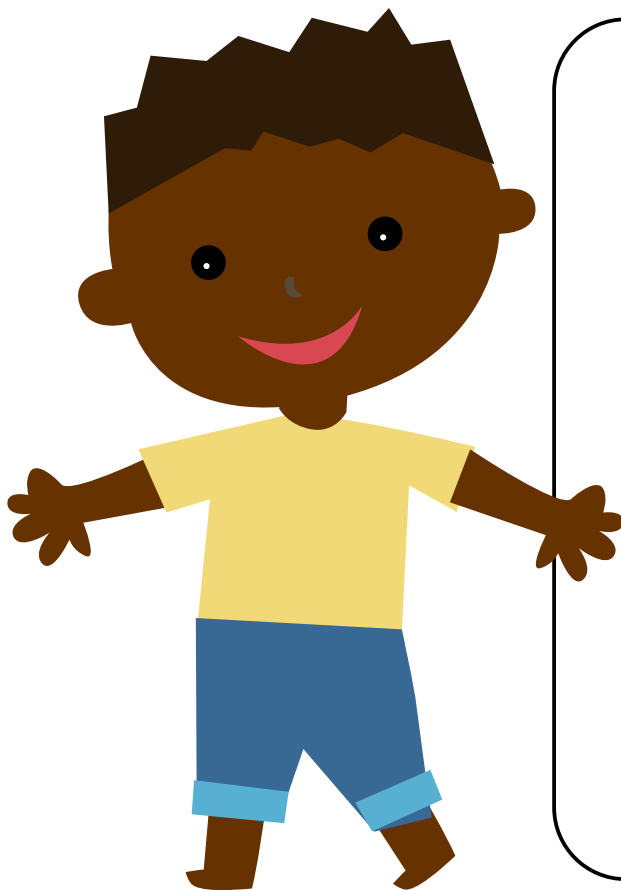
F



Feijoada



G



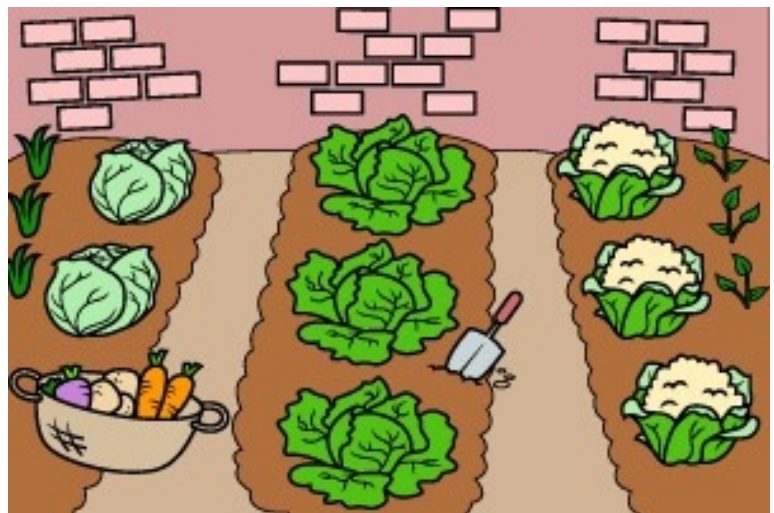
Guerreiro

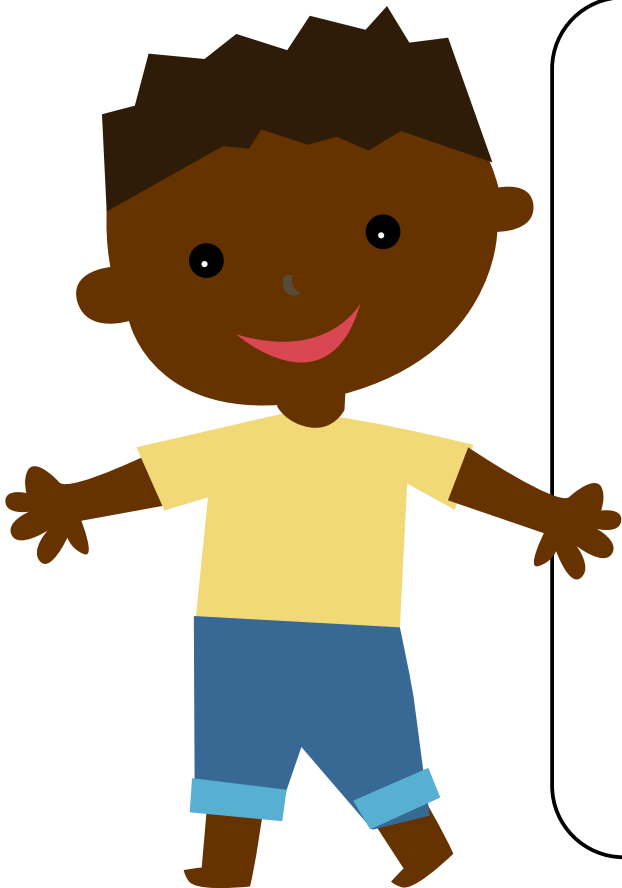


H



Horta



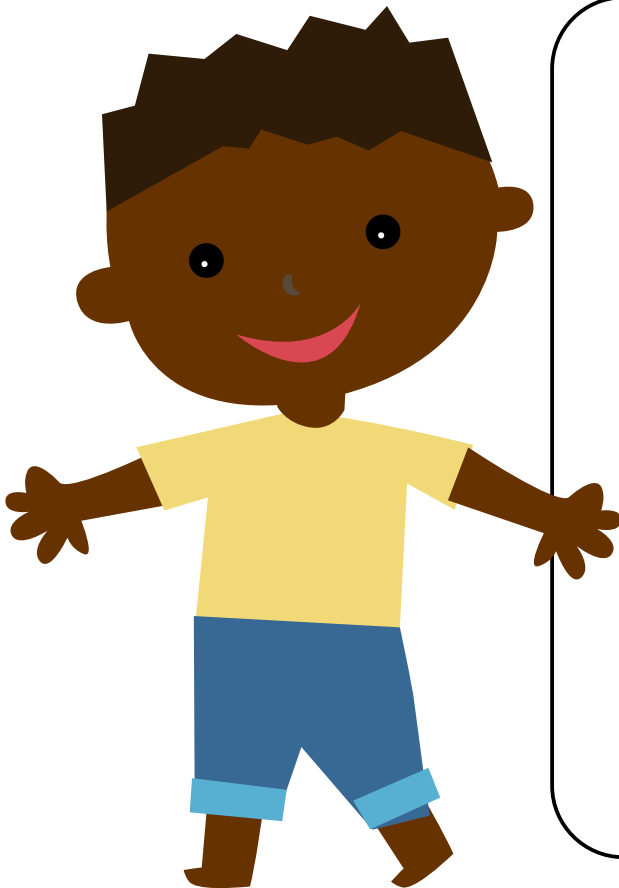


J



Jequi





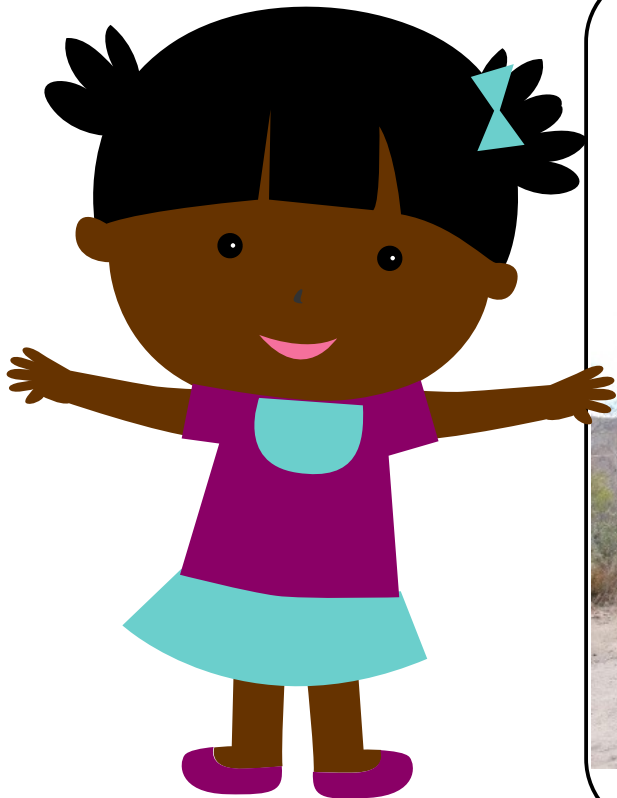
Liberdade

20 de Novembro é o dia da



Consciência Negra!

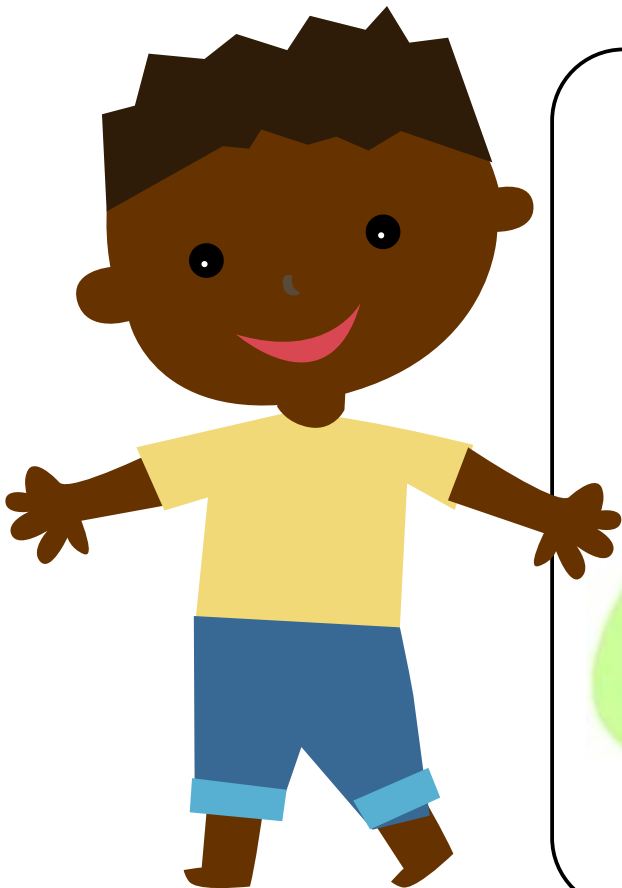
M M



Moradia



N



Negro



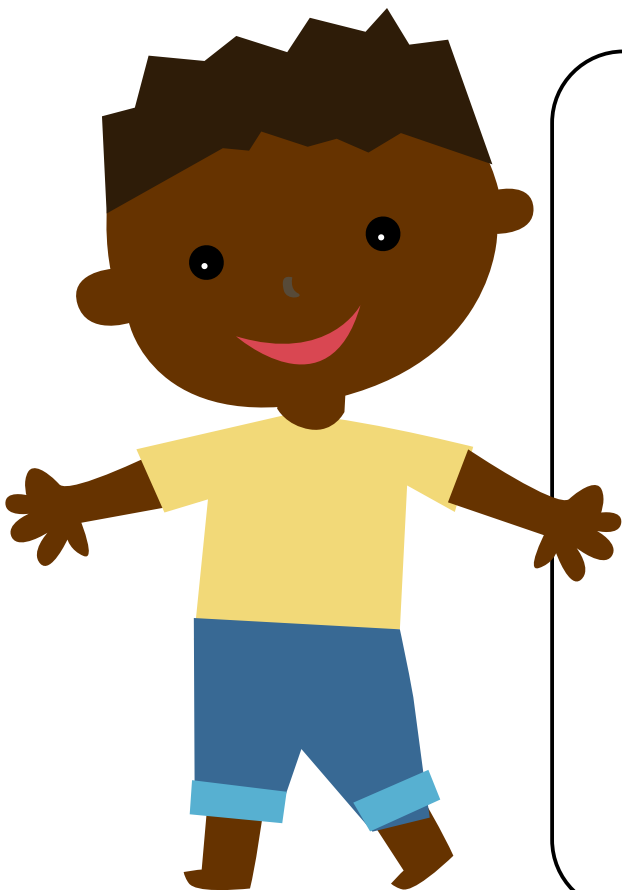
O



Organização



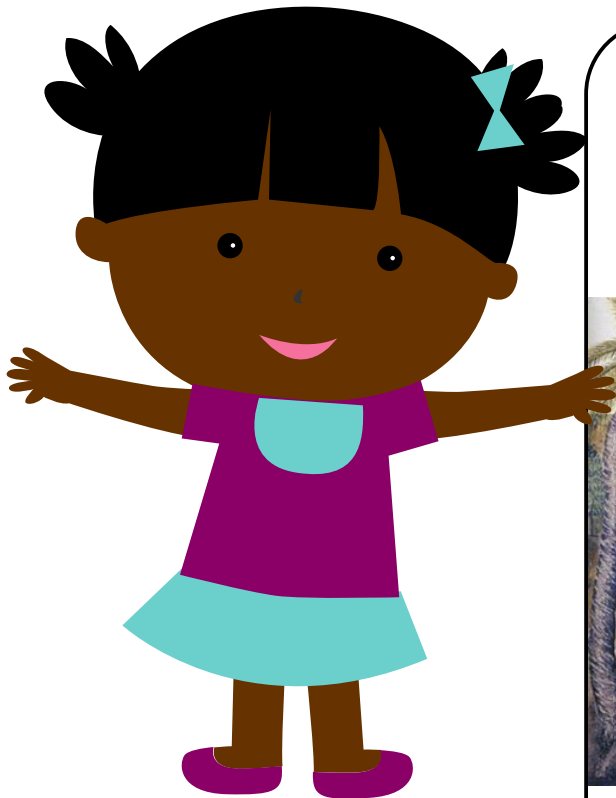
P



Pilão



Q



Quilombo



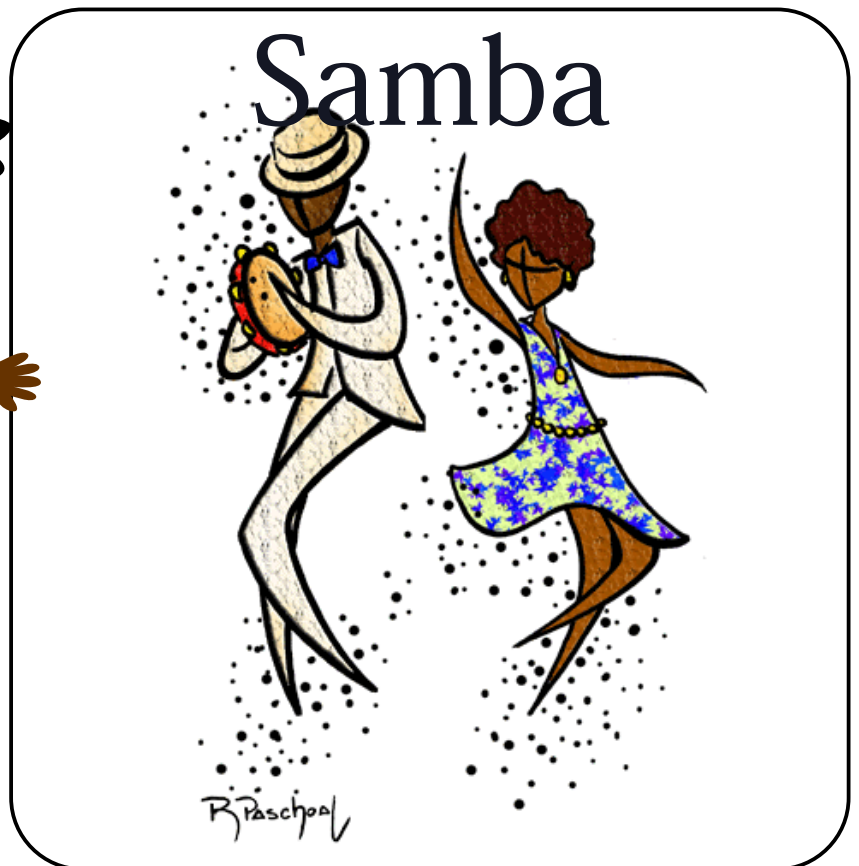
R



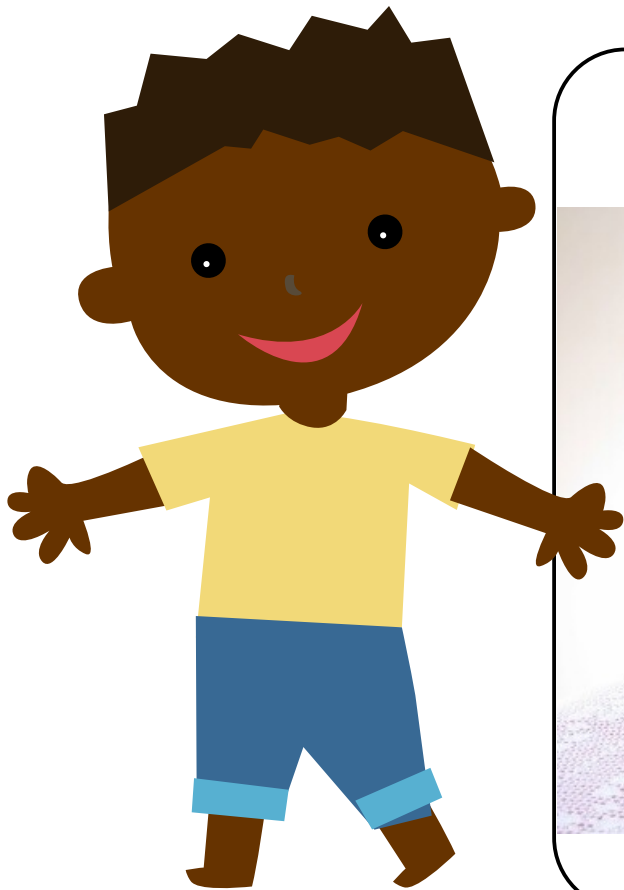
Roça



S



T



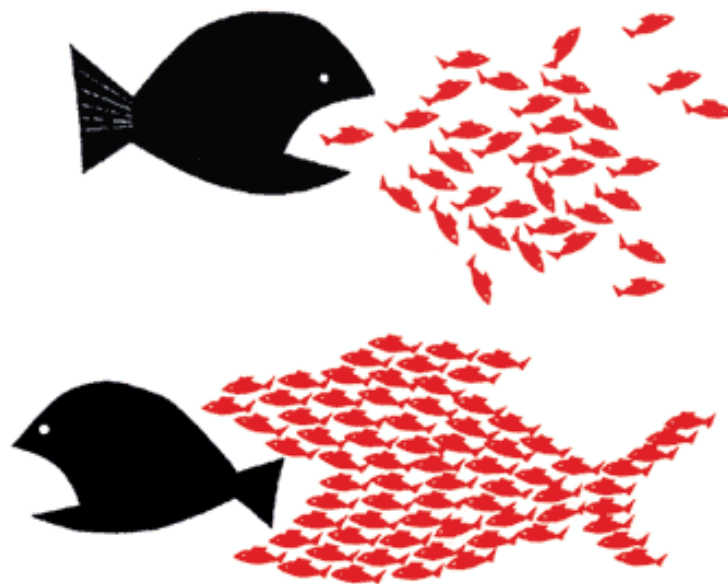
Tambor



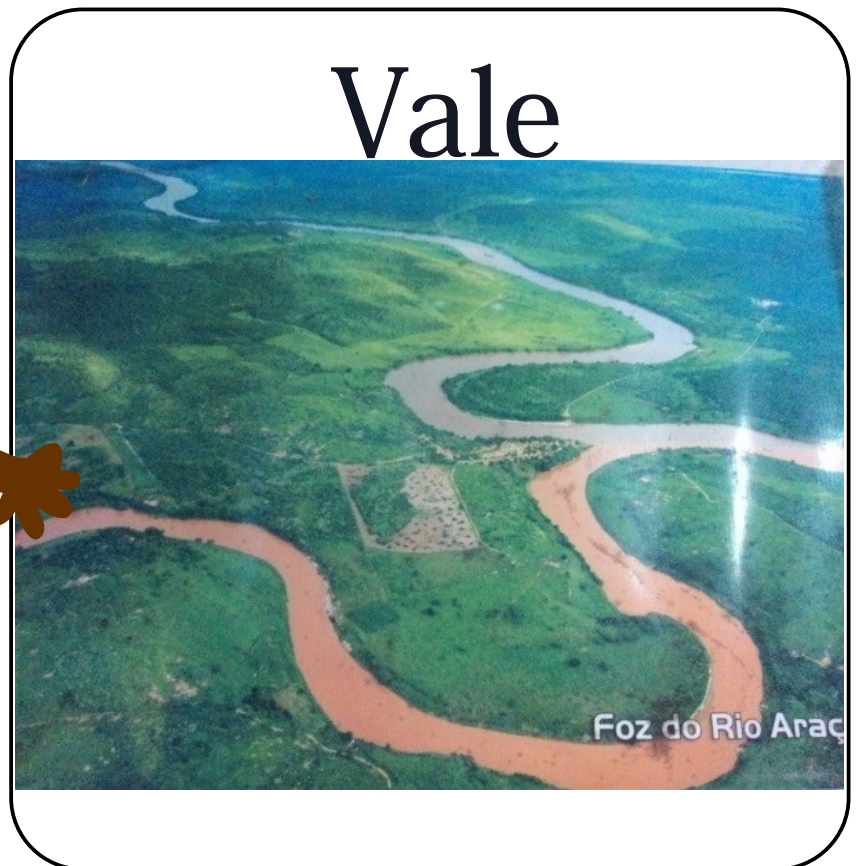
U



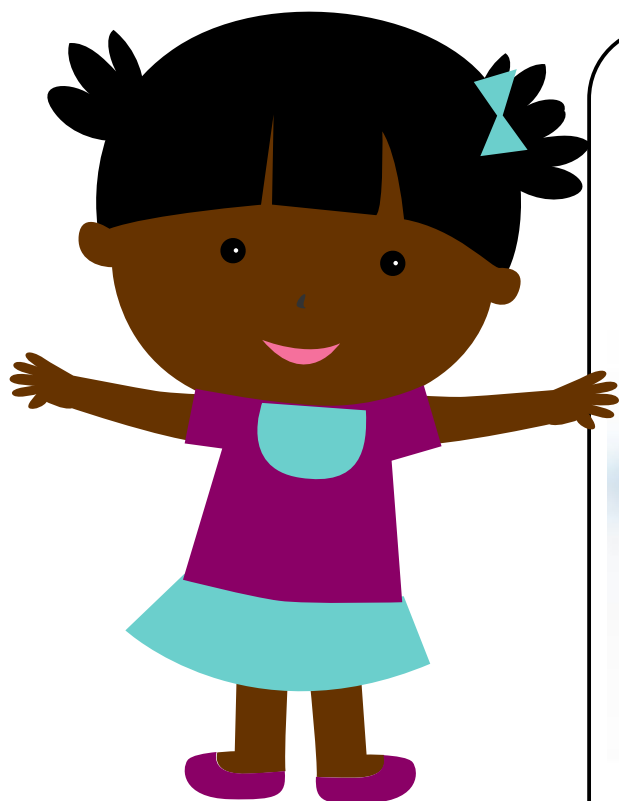
União



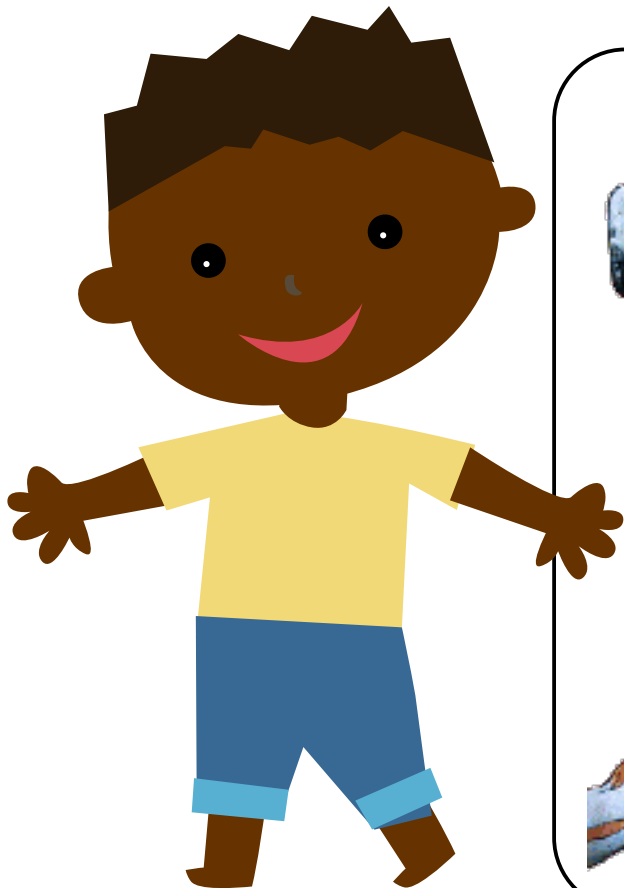
V



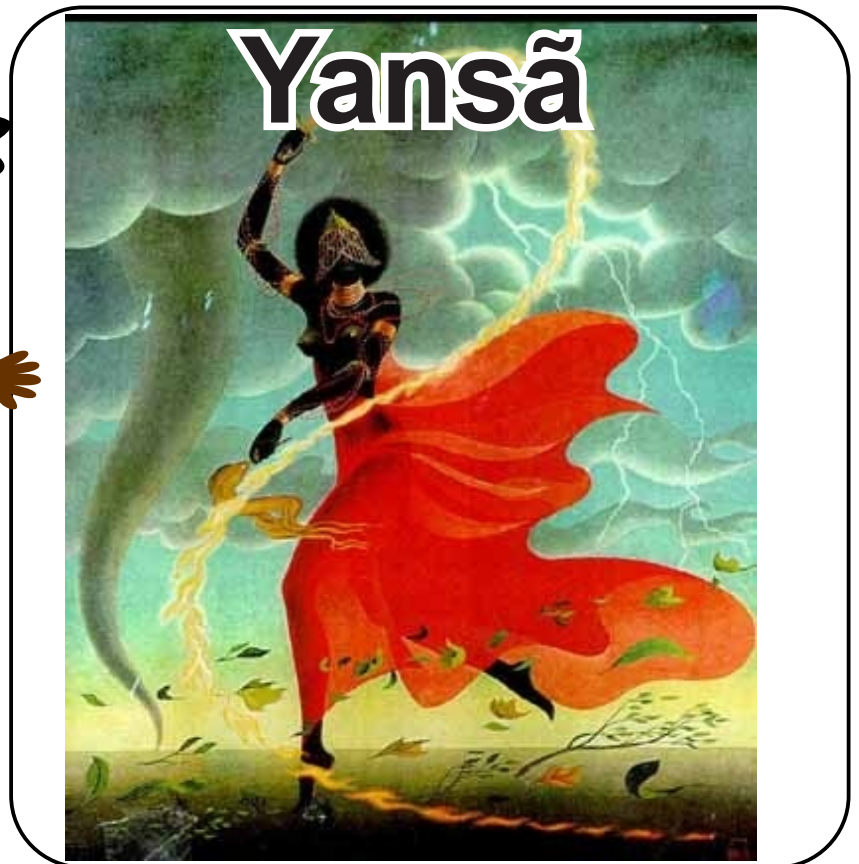
W W



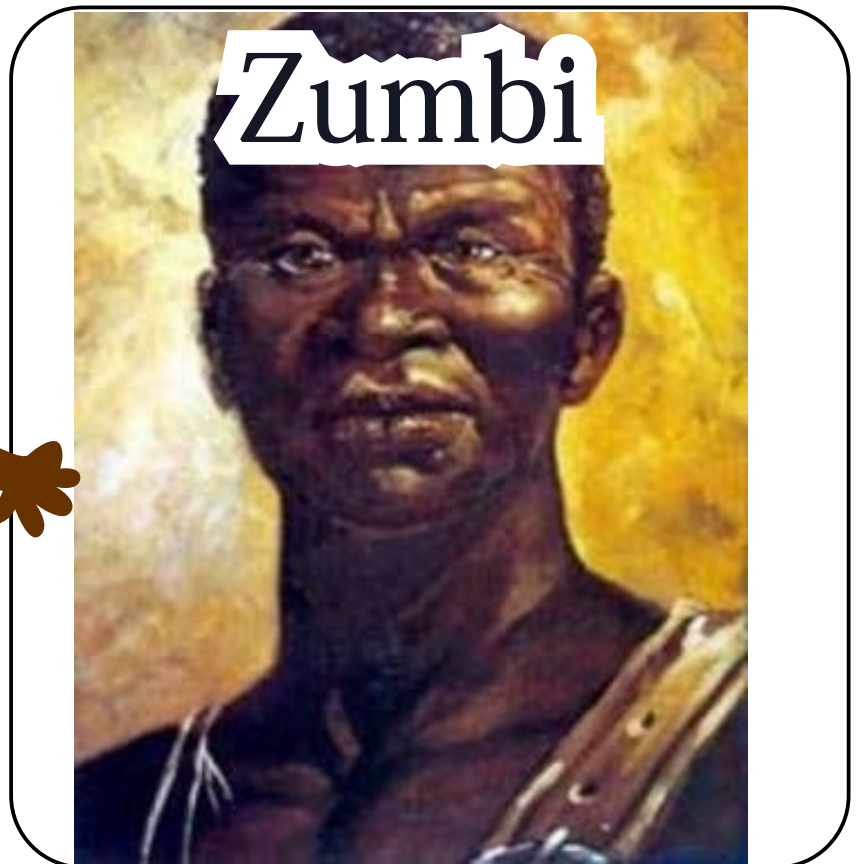
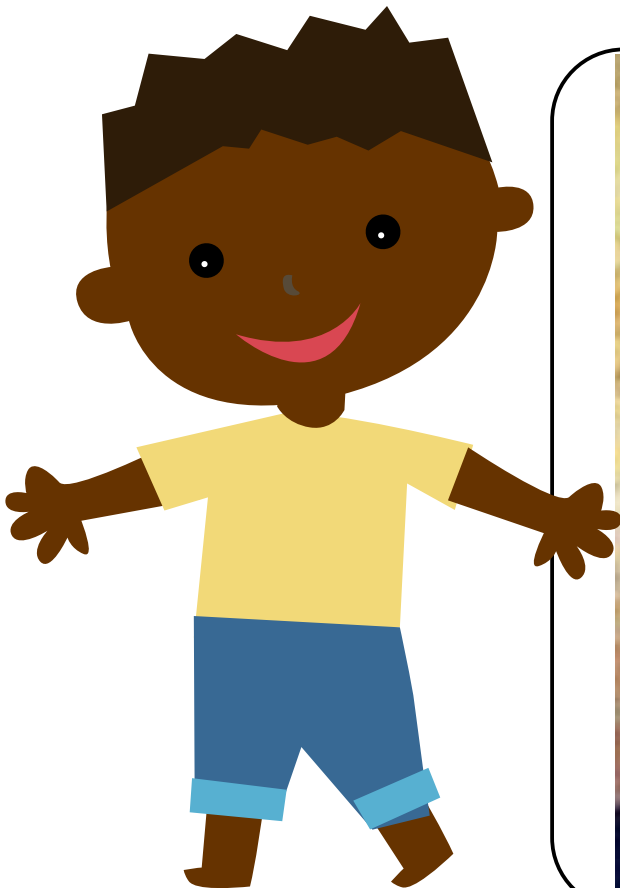
X



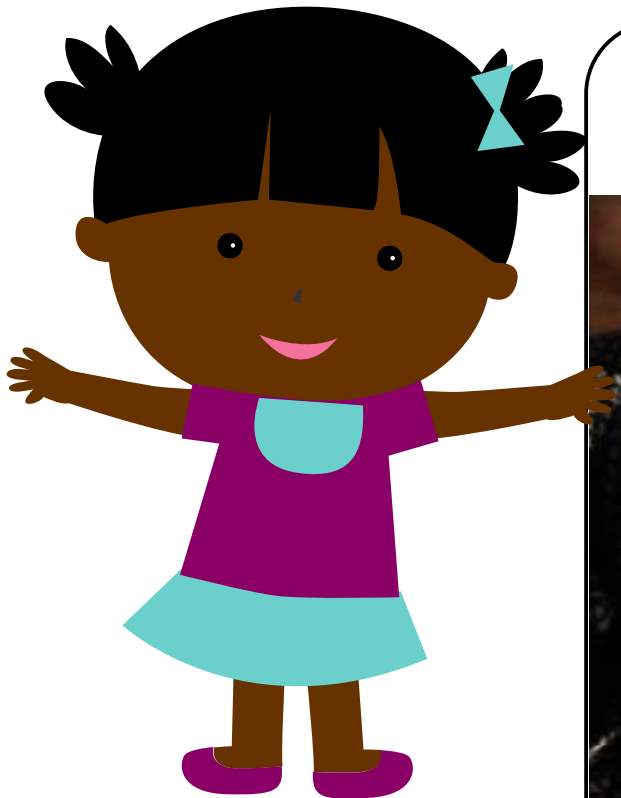
Y



Z



K



Kalimba

